

**Vimioso 2003, Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, EM – em  
Liquidação**

CA

107  
AP

1



## 1. INTRODUÇÃO

A Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso EM - em Liquidação enquanto empresa do setor local está sujeita à legislação aplicável a estas entidades nomeadamente a Lei 50/2012 de 31 de Agosto, assim como as restantes regras legais em vigor em matéria de dissolução e liquidação das sociedades comerciais, previstas no Código das Sociedades Comerciais (CSC).

Nesta conformidade, nos termos da alínea e) do número 3 do artigo 152º do Código das Sociedades Comerciais (deveres, poderes e responsabilidades do Liquidatário), o liquidatário, propõem a partilha dos haveres sociais nos termos do presente projeto.

## 2. ANTECEDENTES

### 2.1 Constituição da Sociedade

Por escritura pública de 28 de setembro de 2004 foi constituída Empresa Municipal, e com a denominação social de Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso EM - em Liquidação, com sede em Casa da Cultura – Largo Mendo Rufino - Vimioso, freguesia de Vimioso, com o número 506666352, único de pessoa coletiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Vimioso.

O objeto social da Empresa Municipal pressupôs a gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela Câmara Municipal de Vimioso, bem como a realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter sócio-económico, científico e turístico.

### 2.2. Dissolução da Sociedade

Foi deliberada, em Assembleia Geral, a Dissolução da Empresa Municipal.

Na Assembleia Geral o Acionista único deliberou que fosse seguido um procedimento simplificado de liquidação no âmbito do qual fossem pagas as dívidas aos fornecedores e fosse transferido o ativo remanescente também para o Município.

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the page. On the right, there is a large handwritten number '7'. Below it, there are several signatures in blue ink. One signature is circled in blue. To the right of the signatures, there is a stamp that reads 'AFR 3'.

Foi, igualmente deliberado, designar como liquidatário o administrador em exercício na Empresa Municipal à data da deliberação.

Em 11 de dezembro de 2015, na Assembleia Municipal, o Município de Vimioso, aprovou a dissolução e liquidação da Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso EM - em Liquidação

### 3. PROJECTO DE PARTILHA

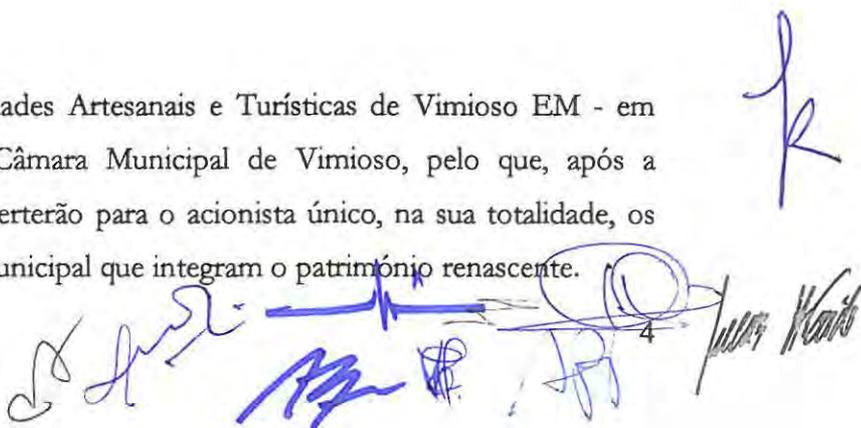
O processo de liquidação consiste na realização de um conjunto de atos com o fim de dar ao património social uma composição que permita atribuir aos sócios os elementos existentes depois de ressalvados os direitos de terceiros e tendo em conta as convenções entre sócios e os critérios legais.

Nos termos do artigo 157.º - “Relatório, contas finais e deliberação dos sócios” do CSC, as contas finais do liquidatário deve ser acompanhada por um relatório completo da liquidação e por um projeto de partilha do ativo restante. As contas finais deverão apresentar os resultados das operações de liquidação e o mapa da partilha, segundo o projeto apresentado.

O Balanço, o relatório da liquidação e o projeto de partilha, deverão ser apresentados pelo liquidatário ao acionista que os deverão aprovar em Assembleia Geral, após o que se procederá à respetiva partilha.

O CSC admite ainda formas de liquidação especiais, nomeadamente a partilha por transmissão global, quando o contrato de sociedade ou uma deliberação dos sócios determinarem que todo o património, ativo e passivo, da sociedade dissolvida seja transmitido para algum ou alguns sócios, inteirando-se os outros a dinheiro, contanto que a transmissão seja precedida de acordo escrito de todos os credores da sociedade (Artigo 148.º CSC).

O capital da Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso EM - em Liquidação, é detido a 100% pela Câmara Municipal de Vimioso, pelo que, após a liquidação da Empresa Municipal, reverterão para o acionista único, na sua totalidade, os direitos e as obrigações da Empresa Municipal que integram o património renascente.



Handwritten signatures and a stamp at the bottom of the page. The stamp is circular and contains the number 4. There are several signatures in blue ink, including one that appears to be 'J.R.' and another that is more complex and stylized.

Assim, nos termos alínea e) do número 3 do artigo 152º e do art.º 157.º ambos do Código das Sociedades Comerciais, o Liquidatário da Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso EM - em Liquidação, apresenta o seguinte projeto de partilha.

#### 4. BALANÇO DE PARTILHA

De acordo com o balanço elaborado com referencia a data da partilha, 30 de Junho de 2016, que constitui o Anexo I ao presente relatório e do qual faz parte integrante, o ativo e o passivo remanescentes, dos montante de € 16.502,20 e de € 2.098,58, apresenta a seguinte decomposição:

	30.06.2016
Total do Ativo	16.502,20
Total do Passivo	2.098,58

#### 4.1 ACTIVO

O *Ativo da Empresa Municipal* conforme consta do Balanço (anexo I) é constituído por:

##### 4.1.1 – Ativos Fixos Tangíveis (anexo II a este documento)

O Ativo não corrente da sociedade é constituído:

- a) Equipamento administrativo e básico e outros equipamentos cuja identificação e valores contabilísticos são os que contam do Anexo II ao presente relatório.

Os bens totalmente amortizados possuem valor nulo em 30/06/2016.

Sobre os bens que integram o ativo não corrente não incidem quaisquer ónus ou encargos.

##### 4.1.2 – Inventários (anexo III a este documento)

A rubrica de inventários é constituída por:

- Saldo devedor do montante de 3.342,69;



Sobre estes activos não incidem quaisquer ónus ou encargos.

#### 4.1.3 – Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é constituída por:

- Saldo devedor da conta bancária aberta no Banco Santander Totta do montante de 4.737,77;
- Saldo devedor da conta caixa do montante e € 29,36;

Sobre estes activos não incidem quaisquer ónus ou encargos.

#### 4.2 PASSIVO

O **passivo** é constituído pelas seguintes Dívidas a Terceiros de Curto prazo:

Passivo	30.06.2016
Outras Contas a Pagar	2.098,58
Total do Passivo	2.098,58

##### 4.2.1 - Dívidas a Fornecedores

À data de 30 de junho de 2016 as dividas a pagar a fornecedores estavam todas saldadas.

##### 4.2.2 – Outras Contas a Pagar

O saldo das “outras contas a Pagar” no montante de € 2.098,58 decompõe-se do modo seguinte:

Férias e Subsídio de férias adquiridos pelo Administrador Único.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and center.

#### 4.2.3- Outras Passivos

Para além dos passivos existentes à data do 30 de junho de 2016, poderão surgir outras contas a pagar, designadamente de natureza fiscal, em consequência do processo de liquidação e partilha.

#### 5. PROPOSTA DE PARTILHA

Na qualidade de Liquidatário da Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso EM - em Liquidação e de acordo com as competências que, por deliberação da sócia única e por lei, nos são cometidas, com vista encerramento da liquidação, propomos:

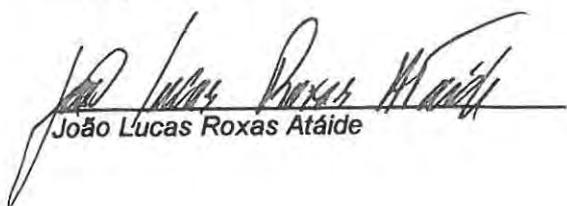
1.- Que a totalidade Passivo do Balanço, constante dos documentos de prestação de contas, acrescido de um eventual valor derivado de obrigações fiscais relacionadas com o processo de liquidação, sejam transferidos para a Câmara Municipal de Vimioso, por contrapartida com os ativos existentes.

#### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

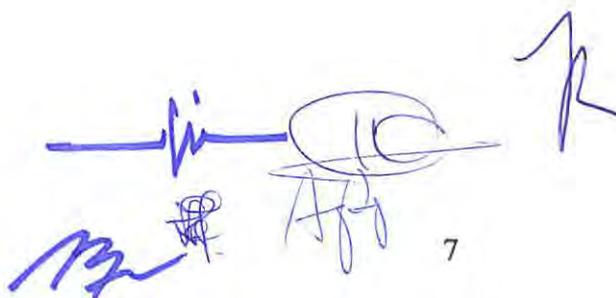
Agradecemos a todos os que nos ajudaram e apoiaram na prossecução dos objetivos que nos foram propostos.

Vimioso, 16 de agosto de 2016

O Liquidatário:

  
João Lucas Roxas Atáide





**ANEXO I**

**Balanço de Partilha a 30 de Junho de 2016**

ACTIVO	Notas	30 de Junho 2016	31 Dezembro 2015
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis		1392,27	1733,04
Activos fixos intangíveis			
<b>Total do activo não corrente</b>		1392,27	1733,04
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	7	3342,69	3342,69
Clientes			
Estados e outros entes públicos	10	7000,11	12915,23
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários	4	4767,13	5064,63
<b>Total do activo corrente</b>		15109,93	21322,55
<b>Total do activo</b>		16502,20	23055,59
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital realizado		50000,00	50000,00
Reservas legais		829,85	829,85
Outras reservas		12348,96	12348,96
Resultados transitados		-47106,05	-26489,68
Resultado líquido do período		16072,76	36689,13
		-1669,14	-20616,37
		14403,62	16072,76
<b>Total do capital próprio</b>		14403,62	16072,76
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores			4448,14
Estado e outros entes públicos			436,11
Outras contas a pagar		2098,58	2098,58
<b>Total do passivo corrente</b>		2098,58	6982,83
<b>Total do passivo</b>		2098,58	6982,83
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		16502,20	23055,59

8

**Anexo II**

Descrição dos Ativos Tangíveis a 30 de Junho de 2016

Descrição do activo	Data	Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daquelles)	30/06/2016
	Aquisição		Valores
	Ano		
<b>Eq. Administrativo</b>			
Computador 3GH - Monitor 17"	2005	- €	- €
Impressora OKI C5300	2005	- €	- €
Impressora Epson TM 888	2006	- €	- €
Monitor Wintouch	2007	- €	- €
Impressora Talões Orient Termi	2013	23,44 €	23,44 €
Monitor Lg Touch Sreen	2013	37,13 €	37,13 €
Comp HP Pavilhon P6-2422Ep	2013	49,92 €	49,92 €
Comp Portatil HP M61154Sp	2013	182,60 €	60,86 €
<b>Eq. Básico</b>			
Meta Insuflável Mod 3	2012	881,55 €	125,94 €
Led 32Tv 2500LG	2012	113,31 €	22,64 €
Led Samsung UE32EH4003	2012	104,32 €	20,84 €
<b>Total geral</b>		<b>1.392,27 €</b>	<b>340,77 €</b>

Handwritten signatures and a date stamp in blue ink at the bottom of the page. The date stamp reads "9 / Junho / 2016".

**Anexo III**  
**Decomposição dos saldos de Inventários**

Data de Referência		30-06-2016		
Artigo	Descrição	Un.	stock final	valor existência final
COL06	COLCHA 2 AGULHAS FERNANDA DOMINGUES	UN	1,000	429,20
COL11	COLCHA 2 AGUL MARIA CRUZ VICENTE RODRIGUES	UN	1,000	411,07
COL13	COLCHA 2 AGULHAS-MARIA HIGINO	UN	1,000	442,60
COL 14	COLCHA 2 AGULHAS-MARTINS CLOTILDE	UN	1,000	379,99
COL 15	COLCHA 2 AGULHAS	UN	1,000	325,00
<b>Total do Armazém</b>			<b>5,00</b>	<b>1.987,86</b>

Data de Referência		30-06-2016		
Artigo	Descrição	Artigos sem Existência Stock		Valor
		Un.	Real	Existência
E10	NORMAL MÉDIO	UN	6,000	114,06
E06	NORMAL C/ ALSA MÉDIO	UN	1,000	8,90
E04	NORMAL MINI	UN	6,000	49,55
E07	NORMAL C/ ALSA GRANDE	UN	2,000	59,59
E09	NORMAL GRANDE	UN	1,000	33,06
E15	FRUTEIRA EXTRA	UN	1,000	20,33
E16	FRUTEIRAS GRANDES	UN	3,000	48,78
E04	NORMAL MINI	UN	17,000	90,24
	Normal Grande	UN	2,00	60,00
	Cestinha	Un	1,00	7,00
<b>Total do Armazém</b>				<b>491,51</b>

Data de Referência		30-06-2016		
Artigo	Descrição	Artigos sem Existência		Valor
		Un.	Stock Real	
<b>SED</b>		<b>CASA DO ARTESANATO</b>		
L01	CANDEIA LATÃO AZEITE	UN	3,000	60,66
L07	CANDEIA LATÃO PETROLEO	UN	1,000	15,00
L17	LAMPIÃO	UN	1,000	42,00
L19	BRASEIRA CHAPA DE ZINCO	UN	1,000	14,89
<b>Total do Armazém</b>				<b>132,55</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature with a circle around it in the center, and another signature on the right. The number '10' is written near the center signature.

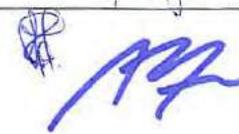
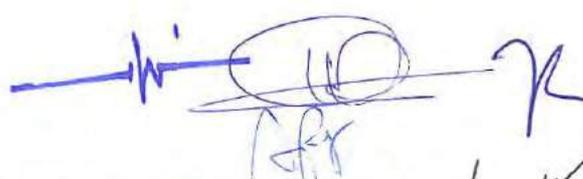
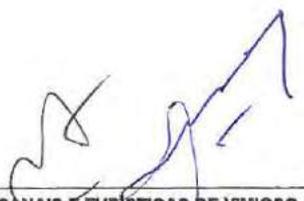
PROJETO DE PARTILHA Vimioso 2003, Atividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, em – em Liquidação  
AGOSTO DE 2016

Data de Referência		30-08-2016	Artigos sem Existência		
Artigo	Descrição	Un.	Stock Real	Valor Existência	
FRASCOS001	FRASCOS TARRO VCR 720CC BRANCO	UN	1.863,000	428,35	
<b>Total do Armazém</b>				<b>428,35</b>	

Data de Referência		30-08-2016	Artigos sem Existência		
Artigo	Descrição	Un.	stock final	Valor Existência	
T01	ALFORGES PEQUENAS	UN	13,000	188,50	
T03	ALFORGES GRANDES	UN	2,000	33,92	
T07	ALFORGE MINI	UN	16,000	80,00	
<b>Total do Armazém</b>				<b>302,42</b>	

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'J. J. J.'. In the center, there are several initials, including 'AFJ' and 'AFJ'. On the right, there is a signature that appears to be 'J. J. J.' and another that appears to be 'J. J. J.'. The page number '11' is written in the center-right area.

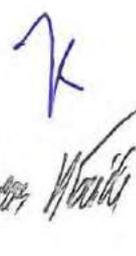
### ANEXO III



## PRESTAÇÃO DE CONTAS



10



VIMIOSO 2003 - ACTIVIDADES ARTESANAIS E TURÍSTICAS DE VIMIOSO, EM "EM LIQUIDAÇÃO"

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho 2016	31 Dezembro 2015
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis		1392,27	1733,04
Activos fixos intangíveis			
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>1392,27</b>	<b>1733,04</b>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	7	3342,69	3342,69
Clientes			
Estados e outros entes públicos	10	7000,11	12915,23
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários	4	4767,13	5064,63
<b>Total do activo corrente</b>		<b>15109,93</b>	<b>21322,55</b>
<b>Total do activo</b>		<b>16502,20</b>	<b>23055,59</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital realizado		50000,00	50000,00
Reservas legais		829,85	829,85
Outras reservas		12348,96	12348,96
Resultados transitados		-47106,05	-26489,68
Resultado líquido do período		16072,76	36689,13
		-1669,14	-20616,37
		14403,62	16072,76
<b>Total do capital próprio</b>		<b>14403,62</b>	<b>16072,76</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores			4448,14
Estado e outros entes públicos			436,11
Outras contas a pagar		2098,58	2098,58
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>2098,58</b>	<b>6982,83</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2098,58</b>	<b>6982,83</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>16502,20</b>	<b>23055,59</b>
O anexo faz parte integrante deste balanço.			O Liquidatário

*João Lucas Pereira Almeida*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

VIMIOSO 2003 - ACTIVIDADES ARTESANAIS E TURÍSTICAS DE VIMIOSO, EM "EM LIQUIDAÇÃO"

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	8		40 093,21
Subsídios à exploração			0,00
Variação nos inventários da produção	7		325,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		-12 795,79
Fornecimentos e serviços externos	11	-85,98	-53 494,16
Gastos com o pessoal	12		-18 455,12
Outros rendimentos e ganhos		1,80	21 609,86
Outros gastos e perdas		-1 244,19	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-1 328,37</b>	<b>-19 717,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-340,77	-899,37
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1 669,14</b>	<b>-20 616,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1 669,14</b>	<b>-20 616,37</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1 669,14</b>	<b>-20 616,37</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas

O Liquidatário

*João Lucas Soares Viana*

*CA* *Paulo* *10* *7*

Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do capital próprio
	Posição no início do período 2015	50000,00				829,85	12348,96	-26489,68				-20616,37	16072,76
Alterações no período:													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00	0,00
Diferenças de convenção de demonstrações financeiras												0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00	0,00
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00	0,00
Efeito de aquisição / alienação de participadas												0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:													
art.º 31 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro - Regras de Equilíbrio do SEL							20616,37					20616,37	20616,37
Aplicação RLE 20...							-20616,37					-20616,37	-20616,37
Outras alterações												0,00	0,00
	50000,00	0,00	0,00	0,00	829,85	12348,96	-26489,68	0,00	0,00	0,00	-20616,37	16072,76	16072,76
Resultado líquido do período											-1669,14	-1669,14	-1669,14
Resultado integral											-22285,51	14403,62	14403,62
Operações com detentores de capital no período													
Realizações de capital												0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00	0,00
Distribuições												0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00	0,00
Outras operações												0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2015	50000,00	0,00	0,00	0,00	829,85	12348,96	-26489,68	0,00	0,00	0,00		14403,62	14403,62

O Liquidatário

*João Lucas Pereira Mendes*

*AA*

*AA*

Entidade: VIMIOSO 2003 - ACTIVIDADES ARTESANAIS E TURÍSTICAS DE VIMIOSO, EM "EM LIQUIDAÇÃO"  
 DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2016	31/12/2015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes			48 538,54
Pagamentos a fornecedores		-4 448,14	-76 017,70
Pagamentos ao pessoal			-15 455,12
Caixa gerada pelas operações		-4 448,14	-42 934,28
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-1 000,00
Outros recebimentos/pagamentos		4 150,64	26 714,84
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>4 150,64</b>	<b>25 714,84</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Dividendos e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-297,50</b>	<b>-17 219,44</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>5 064,63</b>	<b>22 284,07</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>4 767,13</b>	<b>5 064,63</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with circular stamps or marks.

# Anexo às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2016

(Montantes expressos em euros)

## 1. Nota introdutória

A VIMIOSO 2003 ACT. ART. TURISTICAS DE VIMIOSO – “Em Liquidação” é uma PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO, constituída aos vinte e oito do mês de Setembro do ano de dois mil e quatro, tem sede em LARGO MENDO RUFINO, VIMIOSO, exercendo a atividade de OUTRAS ACTIVIDADES DIVERSAS, N. E., n.º de identificação fiscal 506666352.

Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de VIMIOSO com o n.º 119/041130, com um capital social de 50000 euros.

Em 11 de Dezembro de 2015, o acionista da sociedade deliberou a sua dissolução, encontrando-se a decorrer o respetivo processo de liquidação e subsequente integração na Câmara Municipal de Vimioso.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

Quanto ao Pressuposto da Continuidade, o mesmo encontra-se derogado, uma vez que ao Pressuposto da Continuidade, uma vez que se prevê que a Sociedade venha a ser liquidada no decorrer do exercício de 2016 e os seus ativos e passivos integrados na CM Vimioso, assim como serão internalizadas por esta entidade as atividades desenvolvidas pela Vimioso 2003.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2 - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.5 - Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.6 - Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

### 3.7 - Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas e subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os inventários de produtos acabados e de produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o gasto das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico.

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. There are approximately five distinct signatures, some appearing to be initials or names, written in a cursive style.

### 3.8 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.9 - Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados na demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31.12.15, detalha-se conforme se segue:

	30.06.16	31.12.15
Numerário	29	3.190
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.738	1.874
Aplicações de tesouraria	-	-
	4.767	5.064
Linhas de crédito de curto prazo	-	-
Descobertos bancários	-	-
	4.767	5.064

## 5. Partes Relacionadas

O Município de Vimioso detém 100 % do capital Social da empresa Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, EM, “Em Liquidação” sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas nesta primeira entidade.



## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31-12-15								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Activos</b>								
Saldo inicial			2.996		7.471			10.467
Aquisições								
Alienações								-
Transferências e abates								-
Revalorizações								-
Outras variações								-
Saldo final	-	-	2.996	-	7.471	-	-	10.467
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial			1.389		6.664			8.053
Amortizações do exercício			339		342			681
Perdas por imparidade do exercício								-
Reversões de perdas por imparidade								-
Alienações								-
Transferências e abates								-
Outras variações								-
Saldo final	-	-	1.728	-	7.006	-	-	8.734
<b>Activos líquidos</b>	-	-	1.268	-	465	-	-	1.733

30-06-2016								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Activos</b>								
Saldo inicial			2.996		7.471			10.467
Aquisições								
Alienações								-
Transferências e abates								-
Revalorizações								-
Outras variações								-
Saldo final	-	-	2.996	-	7.471	-	-	10.467
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial			1.728		7.006			8.734
Amortizações do exercício			169		171			340
Perdas por imparidade do exercício								-
Reversões de perdas por imparidade								-
Alienações								-
Transferências e abates								-
Outras variações								-
Saldo final	-	-	1.897	-	7.348	-	-	9.074
<b>Activos líquidos</b>	-	-	1.099	-	294	-	-	1.393

Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

As amortizações do exercício em ativos fixos tangíveis, no montante de 340 €, foram registadas nas rubricas de gastos de depreciação e amortização.

## 7. Inventários

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	30.06.16		31.12.15			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	863	-	863	863	-	863
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	2.479	-	2.479	2.479	-	2.479
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	-	-
	<b>3.342</b>	<b>-</b>	<b>3.342</b>	<b>3.342</b>	<b>-</b>	<b>3.342</b>

## 8. Estado e outros entes públicos

Em 30.06.2016 e em 31.12.15 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	30.06.16		31.12.15	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	7.000	-	7.000	-
Estimativa de imposto	-	-	-	-
Retenção na Fonte	-	-	9	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	-	-	130
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	5.906	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-	-	306
Outros Impostos	-	-	-	-
	<b>7.000</b>	<b>-</b>	<b>12.915</b>	<b>436</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with circular stamps or marks.

## 9. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30.06.2016 e em 31.12.15 é detalhada conforme se segue:

	30.06.16	31.12.15
Subcontratos		15.685
Publicidade e propaganda		22.283
Trabalhos especializados		5.345
Comissões	6	161
Outros		9
Artigos para oferta		6.674
Seguros		82
Limpeza, higiene e conforto		950
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		923
Deslocações e estadas		55
Contencioso e notariado		978
Rendas e alugueres		223
Livros e documentação técnica	80	126
Conservação e reparação		
Outros/Comunicação		
Material de escritório		
Combustíveis		
Outros serviços		
	<b>86</b>	<b>53.494</b>

## 10. Amortizações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 30.06.16 e em 31.12.15 é conforme se segue:

	30.06.15	31.12.15
Intangíveis	-	218
Activos fixos tangíveis	340	681
Propriedades de investimento	-	-
	<b>340</b>	<b>899</b>

Vimioso, 16 de agosto de 2016

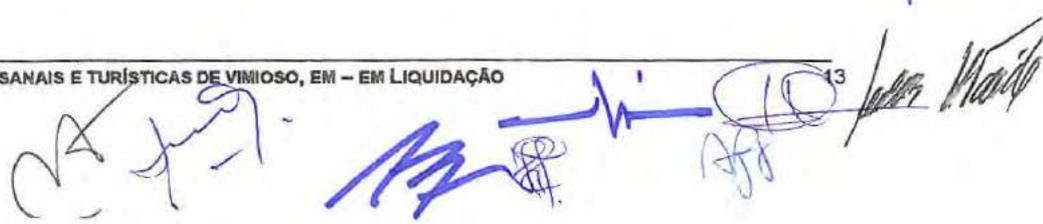
O Liquidatário

*João Pedro Provas Almeida*

*João Pedro Provas Almeida*  
*CT*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## ANEXO IV

### PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Handwritten signatures and stamps in blue ink at the bottom of the page. There are several distinct signatures and a circular stamp with illegible text inside.



VIMIOSO 2003 – ACTIVIDADES ARTESANAIS E TURÍSTICAS DE VIMIOSO, EM

Ex.mos Senhores

Fatima Pereira & Carlos Duarte, S.R.O.C.

Ex.mos Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da "Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M. – Em Liquidação ", relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2016, conducentes à respectiva Certificação Legal das Contas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

- 1 - Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondencia relevante e as actas de todas as reuniões dos órgãos sociais;
- 2 - As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- 3 - Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital próprio estão adequadamente registados e divulgados.
- 4 - Estão registados todos os activos de que a empresa é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos.
- 5 - Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de Activos tangíveis ou intangíveis, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado.



VIMIOSO 2003 - ACTIVIDADES ARTESANAIS E TURÍSTICAS DE VIMIOSO, EM

6 - Registámos e divulgamos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

7 - Para além das constantes das demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.

8 - Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensações de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.

9 - É completa a informação que vos é prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respectivos saldos e transacções.

10 - Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.

11 - Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação dos activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.

12 - A empresa cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

13 - Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

14 - Não se verificaram irregularidades envolvendo o Liquidatário que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

15 - Os prejuizos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade da empresa estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.



VIMIOSO 2003 - ACTIVIDADES ARTESANAIS E TURÍSTICAS DE VIMIOSO, EM

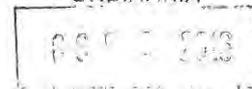
16 - Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.

17 - Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

Vimioso, 17 de Agosto de 2016

O Liquidatário

O Técnico Oficial de Contas



*Tomar em cumprimento*  
*P. de B.*

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Em cumprimento do determinado na alínea j) do art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, vem o Fiscal Único de "Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M. – Em Liquidação", apresentar o relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pelo Liquidatário, em relação ao exercício findo em 30 de Junho de 2016.

1 Procedemos nos termos dos artigos 420.º e 421.º do Código das Sociedades Comerciais:

- à fiscalização dos actos do Conselho de Administração, através dos elementos de contabilidade e das informações e esclarecimentos obtidos do Liquidatário e dos Serviços;
- à averiguação da observância da lei e do cumprimento do contrato da sociedade;
- à verificação periódica, com a profundidade e extensão consideradas adequadas, dos documentos, registos e livros de escrituração;
- à verificação do Balanço, Demonstração dos resultados e do respectivo Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, dos princípios contabilísticos subjacentes, e à apreciação do Relatório de Gestão;

2. A acção fiscalizadora desenvolvida permite-nos concluir que:

- a contabilidade, as contas e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a actividade desenvolvida e a situação da sociedade;
- os actos do Liquidatário que são do nosso conhecimento salvaguardam o cumprimento da lei e do contrato da sociedade;



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de "Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M. – Em Liquidação", em 30 de Junho de 2016, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

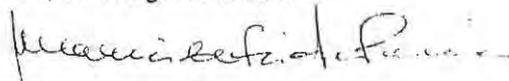
## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

## ENFASES

9. Tal como refere a Nota 2 do Anexo, e conforme deliberação da Assembleia Municipal do Município de Vimioso, de 11 de Dezembro de 2015, encontra-se em curso o procedimento de dissolução da "Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M.", com liquidação do passivo a fornecedores e do ativo para o Município e internalização de todas as suas atividades nos serviços do Município, nos termos das disposições constantes dos artigos 61º a 70º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

Porto, 17 de Agosto de 2016



Matia de Fátima Pereira, ROC n.º 835,  
Em Representação de  
Fátima Pereira & Carlos Duarte, SROC,  
Inscrita na OROC sob o n.º 154.



.....LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADE.....

----- No dia vinte e dois de Setembro de dois mil e dezasseis, na rua do Cano, nº 10, em Vimioso, perante mim, João Américo Gonçalves Andrade, Notário com Cartório Notarial sito na Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro, 16, em Bragança, compareceu: -----

----- JOÃO LUCAS ROXAS ATAIDE, casado, natural da freguesia de Argozelo, concelho de Vimioso, onde reside no Rua do Calvário nº13, cuja identidade verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal9 -----

----- E POR ELE FOI DITO:-----

----- Que é administrador liquidatário da empresa Municipal, com a firma "VIMIOSO 2003-ACTIVIDADES ARTESANAIS E TURISTICAS DE VIMIOSO, E.M.", NIPC 506 666 352, com sede no Edifício Casa da Cultura, Largo Mendo Rufino, freguesia e concelho de Vimioso, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vimioso sob o número quinhentos e seis milhões seiscentos e sessenta e seis mil trezentos e cinquenta e dois, com o capital social de cinquenta mil euros, qualidade e poderes que verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal -----

----- Que por escritura lavrada no meu Cartório, no dia trinta de Dezembro de dois mil e quinze, exarada de folhas cinquenta e cinco, a folha cinquenta e cinco verso e em execução do deliberado em assembleia geral realizada no dia quinze de Dezembro do ano de dois mil e quinze, de que se lavrou a acta número quarenta e oito, de que ficou arquivada publica forma,

Registo   
IMI/ ISE:   
I SELO   
Tros:

foi deliberado aprovar a dissolução da referida sociedade entrando de imediato em processo de liquidação, aprovar as contas e o balanço do exercício final, reportado à data da dissolução e aprovar a nomeação do administrador JOÃO LUCAS ROXAS ATAIDE como liquidatário -----

-----Que **liquida** a referida sociedade, a partir desta data, e declarando, sob sua inteira responsabilidade, que a mesma não tem qualquer activo ou passivo, pelo que a dá como liquidada, não havendo lugar a partilha. -----

-----Que o administrador JOÃO LUCAS ROXAS ATAIDE, fica depositária dos livros, documentos e demais elementos da escrituração e encarregado de proceder aos necessários actos de registo, bem como representante legal para efeitos tributários ---

-----Foi feita ao outorgante, em voz alta e na sua presença, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, tendo-o advertido da obrigatoriedade de requer o registo deste acto, na Conservatória, no prazo de três meses-----

*João Lucas Roxas Ataíde*

-----O Notário:

*João Américo Gonçalves Azevedo*

Conta registada sob o número PA 2781 / 16

*AK*  
*AK*  
*AK*